

## A PROXIMIDADE OU O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA AFETA A DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS EM SOJA?

**G.C. Mendes<sup>1</sup>, T.F. Rosa<sup>1</sup> & R.D. Daud<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Taxonomia, Ecologia e Interação de Aracnídeos (TEIA), Depto. de Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.

A presença de vegetação nativa próxima aos cultivos anuais pode influenciar as comunidades de artrópodes e, conseqüentemente, o controle natural de pragas agrícolas. A soja, *Glycine max* (Fabaceae), é a cultura agrícola mais importante para o Brasil e pode ser prejudicada pela presença de ácaros fitófagos. Em contrapartida, os ácaros predadores podem atuar como inimigos naturais de ácaros fitófagos, exercendo o controle natural das populações de pragas nos agroecossistemas. No presente estudo foi testado o efeito da distância e o estado de preservação de remanescentes de Cerrado no controle de ácaros fitófagos em cultivos de soja. Foram amostradas cinco propriedades rurais nos estados de Mato Grosso do Sul (MS) e Goiás (GO), que possuíam vegetação nativa preservada em sua área. Foram distribuídos um total de oito pontos amostrais nos cultivos de soja nas cinco propriedades rurais. Em cada ponto amostral foram delimitados dois transectos paralelos, constituídos por cinco pontos de coleta em cada um, sendo o primeiro deles estabelecido na vizinhança (borda) com a vegetação nativa a 0 m, e os demais distanciados a 100 m, 200 m, 400 m e 600 m. Durante as coletas foram realizadas avaliações visuais dos sintomas de injúrias nas folhas de soja causados por herbivoria e fungos, através de notas que variaram de 1 (sem sintomas) à 5 (75-100% da superfície foliar com sintomas de injúrias). Como métricas de paisagem foram utilizadas o tamanho total da área e proporção perímetro/área de cada fragmento de vegetação natural próximo aos pontos de coletas. Todas as análises foram feitas através do Modelo Linear Geral (GLM). Foram registrados 3.389 ácaros pertencentes a 20 espécies. Os ácaros mais abundantes foram os fitófagos (89%), sendo *Mononychellus planki* (Tetranychidae) a espécie mais representativa. O tamanho dos remanescentes de vegetação natural e a relação perímetro/área influenciaram significativamente a abundância geral de ácaros e a abundância de ácaros fitófagos, mas não afetaram os sintomas das injúrias foliares, cobertura fúngica e riqueza de espécies de ácaros. A distância das plantas do cultivo com a vegetação natural não apresentou relação significativa com nenhuma das variáveis respostas. Conclui-se que a quantidade de área de vegetação natural e a relação perímetro/área foram os fatores determinantes na abundância dos ácaros, especialmente das espécies fitófagas, nas plantas de soja. Assim, o tamanho e o formato da área de vegetação nativa deverão ser considerados em planos de manejo de pragas em paisagens agrícolas.

Palavras-chave: controle natural, inimigos naturais, soja, vegetação nativa.

Financiamento: CNPq (Proc. 456538/2014-3)